



## EIMERIOSE EM BEZERRO - RELATO DE CASO

Christian dos Santos Dalenogare<sup>1</sup>, João Pedro Soliani Angst, Katyaline henrich Karlla Adelaide Gallon, Rúbia Schallenger da Silva, Guilherme Konrad<sup>2</sup>

**Resumo:** A eimeriose em bezerros é considerada uma importante doença parasitária que acomete animais com idade superior a 20 dias e está associada a diarreia, perda de peso e retardo no crescimento. Existem cerca de 20 espécies de protozoário do gênero *Eimeria*, entretanto, em bovinos destacam-se: *Eimeria bovis*, *E. zuernii* e, ocasionalmente, *Eimeria alabamensis*. Trata-se de um parasito intracelular obrigatório que replica-se em células epiteliais da mucosa intestinal dos ruminantes e cursa com um quadro de diarreia hemorrágica ou com estrias de sangue nas fezes. A transmissão ocorre pela forma horizontal através da ingestão de oocistos esporulados nas fezes de animais infectados, que contaminam o ambiente. Medidas de manejo associadas ao tratamento preventivo representam a melhor estratégia para o controle da eimeriose em bezerros. O diagnóstico é realizado através da associação do histórico epidemiológico, quadro clínico e exame coproparasitológico de fezes. O objetivo deste trabalho é descrever os achados epidemiológicos e clínicos de um caso de eimeriose em um bezerro de aptidão de corte. A fazenda escola da Unicruz é composta por um total de 60 vacas utilizadas na reprodução e 24 bezerros com idade que varia de 20 dias a 4 meses. Dois bezerros desenvolveram um quadro clínico de diminuição no ganho de peso, prostração, retardo no crescimento, anorexia, pelame opaco e diarreia fétida, acinzentada, por vezes com estrias de sangue em um curso clínico de 20 dias. Foi submetido ao exame clínico um bezerro, macho, com idade de 25 dias, o qual apresentava um quadro de diarreia fétida, acinzentada com estrias de sangue e intensa alopecia na região perianal, além de discreta desidratação em um curso clínico de 15 dias. Amostras de fezes foram coletadas diretamente do reto para a realização do exame coproparasitológico e quantificação de ovos e oocistos por grama (OPG e OoPG) realizados pelo Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da Unicruz. Através do exame coproparasitológico de fezes, foram identificados 4200 oocistos por gramas de fezes (OoPG) compatíveis com gênero *Eimeria* spp. Após o diagnóstico, optou-se pela utilização de toltrazuril 20mg/kg (Baycox 5%®, Bayer – Saúde Animal), via oral, com o objetivo de eliminar *Eimeria* spp. e nos demais animais, sob risco, associado ainda a administração de 250 ml de glicose 50%, cianocobalamina e butafosfan (Catosal®), por via intravenosa. Sete dias após a primeira administração via oral, foi realizado uma segunda administração de toltrazuril, via oral e, após 14 dias pós-tratamento (DPT), fezes foram coletadas para a realização de OoPG do bezerro, as quais resultaram negativo para *Eimeria* spp. Pesquisadores relatam que a forma assintomática é mais frequentemente descrita em animais adultos, os quais são considerados importantes fontes de infecção, o que sugere uma possível fonte de infecção semelhante neste estudo. Bezerros jovens com idade entre 20 dias e 6 meses são mais susceptíveis a desenvolver a forma clínica da doença que caracteriza-se por diarreia sanguinolenta, profusa e retardo no crescimento. Entre os fatores que influenciam no desenvolvimento do quadro clínico, a idade, estresse ambiental, fisiológico e social como desmame e desnutrição, são impactantes na eficiência da resposta imune, principalmente dos bezerros. Após instituir-se o tratamento houve regressão dos sinais clínicos e melhora no quadro clínico do bezerro. Dessa forma, destaca-se a importância na instituição de um protocolo terapêutico adequado para eimeriose em bezerros, a partir do diagnóstico e a investigação das possíveis fontes de infecção, como a água ingerida pelos animais, para que condutas práticas possam ser adotadas/recomendadas aos proprietários, reduzindo desta maneira, os prejuízos ocasionados por infecções associados a *Eimeria* spp. em rebanhos bovinos.

**Palavras-chave:** Bezerro. Diarreia. *Eimeria* spp. Retardo no crescimento.

<sup>1</sup> Discentes do Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: christian.dalenogare@gmail.com, Joao\_angst@hotmail.com, Katty.henrich@live.com, Karllagallon048@gmail.com, ruschale@gmail.com

<sup>2</sup> Docente e Patologista Veterinária da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gkonradt@unicruz.edu.br